

Porto Alegre, 20 de abril de 2021

Ao Excelentíssimo Sr.
Eduardo Figueiredo Cavalheiro Leite
M.D. Governador do Estado do Rio Grande do Sul

Conforme encaminhamento da reunião realizada dia 07 de abril de 2021, viemos através desta apresentar dados referentes aos possíveis impactos da venda do *Cluster* REFAP.

O presente documento tem como objetivo atualizar o documento entregue à Vossa Excelência, por esse sindicato, em 02 de setembro de 2019 (em anexo), bem como aprofundar a discussão dos royalties.

Lembrando que o *Cluster* REFAP é composto pela REFAP – Refinaria Alberto Paqualini, localizada em Canoas, TEDUT – Terminal Almirante Soares Dutra, localizado em Osório e TENIT – Terminal de Niterói, localizado em Canoas, além de cerca de 260 km de oleodutos que cortam diferentes municípios. (Petrobrás, 2019)

Royalties

No Brasil, os royalties são entendidos como um tipo de participação governamental devida em função da exploração de um recurso natural de propriedade do Estado. Estas receitas são divididas entre a União e os estados e municípios produtores (ou confrontantes e afetados) e aqueles que possuem instalações logísticas. Deste modo, os royalties são recursos vinculados à origem do petróleo, de modo que somente petróleo de origem nacional incorre em distribuição destes recursos. (INEEP, 2020)

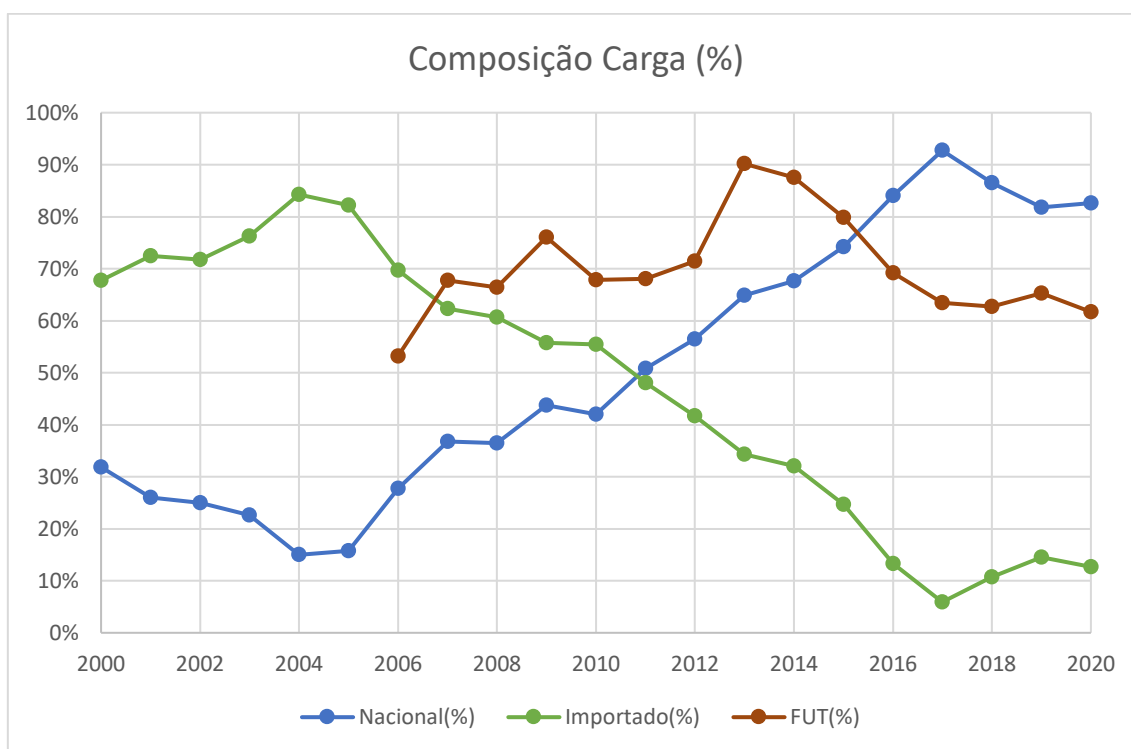
Em relação ao enquadramento dos municípios para recebimento de royalties da produção de petróleo e gás natural, este pode ocorrer: i) pela existência de campos de terra no território, ii) pelo enquadramento como confrontante com campos localizados na plataforma continental ou por ser limítrofe, iii) por possuir instalações de embarque e desembarque de petróleo e gás natural em seus territórios ou por serem afetados por elas. (INEEP, 2020)

No caso do estado do Rio Grande do Sul, os municípios que possuem instalações de embarque e desembarque de petróleo relacionadas ao complexo da Refap que mais recebem royalties por movimentação de petróleo são: Imbé, Tramandaí, Cidreira e Osório. (INEEP, 2020)

O pagamento de royalties vinculados à logística depende de três fatores importantes: a) o volume de petróleo nacional processado na refinaria e, portanto, transportado pelos dutos e terminais; b) o preço do barril de petróleo; c) a taxa de câmbio, já que o preço do petróleo é cotado em dólar. (INEEP, 2020)

O Gráfico 1 apresenta a composição da carga da REFAP desde o ano 2000 até 2020. Observa-se que a partir de 2006 a participação de petróleo nacional foi crescendo de modo que, em 2011, o petróleo nacional passou a ser a maior fração. Em 2017 correspondeu a cerca de 90% da carga processada e vem mantendo-se acima de 80%.

Gráfico 1 – Composição da Carga da REFAP e Fator de Utilização



Fonte: Elaboração Própria a partir dos dados ANP. Para o cálculo do FUT foi considerada carga máxima autorizada de 35000 m³ conforme ANP. (ANP, 2021)

O Fator de Utilização (FUT%) da refinaria é a relação entre a carga processada e a capacidade instalada. No Gráfico 1 observa-se também que o FUT, está desde 2016, entre 60% e 70% ou seja, a refinaria opera abaixo do que poderia. Deste modo, é possível perceber que ainda há margem para os municípios aumentarem sua arrecadação caso a refinaria aumente sua produção.

A Tabela 1 apresenta a arrecadação de royalties dos municípios anteriormente citados e a relação com a receita total de cada município em 2019. O município de Imbé a apresentado a seguir com mais detalhes.

Tabela 1 - Royalties e receita orçamentária municípios

Município	Receita Royalties	Receita Total	Percentual
Tramandaí	22.425.799,13	218.927.529,13	10,24%
Cidreira	11.811.160,16	81.701.835,81	14,46%
Osório	46.715.772,12	235.389.189,93	19,85%

Fonte ANP. Valor mensal dos royalties dos beneficiários. Dezembro.

Fonte: Portal de Transparência da PMT. RREO Anexo 1 (2017-2019). Consulta Receita (2020); Portal de Transparência da PMO. Consulta de Dados: receitas --> balanço orçamentário das receitas; Fonte: Portal de Transparência da PMC. Consulta de Dados: receitas.

A Tabela 2 apresenta o histórico do valor arrecado por royalties e a relação com a receita total do município de Imbé. (INEEP, 2020)

Tabela 2 – Royalties e receita orçamentária - Imbé

Tabela 1 – Royalties recebidos e receita orçamentária anual no município de Imbé (2011-2019). Em R\$

Ano	Valor (R\$)		%
	Royalties Acumulado no Ano	Receita Orçamentária Total	
2011	4.671.093,21	47.565.471,88	9,82%
2012	6.684.281,82	51.141.200,23	13,07%
2013	8.938.283,29	64.934.359,25	13,77%
2014	10.134.599,16	77.630.034,33	13,05%
2015	7.408.256,07	74.027.295,37	10,01%
2016	5.895.149,15	81.201.509,36	7,26%
2017	14.078.904,05	89.423.609,96	15,74%
2018	22.147.968,33	114.239.587,67	19,39%
2019	19.087.572,58	127.854.745,77	14,93%

Fonte: ANP - Valor mensal dos royalties dos beneficiários; Portal de Transparência da PMI - Balanço Orçamentário. Elaboração própria.

Fonte: INEEP, 2020

O total de recursos oriundo de royalties de petróleo em 2019 foi de cerca de R\$ 114,56 milhões.

Com base nos dados apresentados, os municípios podem manter e ainda aumentar a arrecadação de royalties caso a REFAP continue sendo uma refinaria da Petrobrás. No cenário de venda da REFAP, não há garantias de a empresa compradora manter a operação da refinaria com petróleo nacional, podendo ainda ter o cenário de importação direta de derivado, nenhum desses casos gera royalties.

Monopólio Regional Privado

As refinarias da Petrobrás foram construídas com o objetivo de garantir o abastecimento de combustíveis em todas as regiões do Brasil. São refinarias, em maioria, de grande porte e que são responsáveis por abranger uma região geográfica. Além disso, elas atuam de forma sinérgica entre si, coordenando paradas de manutenção, produção de derivados específicos, dentre outras questões que são gerenciadas pela Petrobrás para garantir o suprimento de todos os derivados, desde combustíveis até asfalto.

Desde o anúncio da venda das refinarias da Petrobrás e dos seus conjuntos logísticos, várias entidades, inclusive o Sindipetro-RS, vêm alertando o risco de formação de monopólio regional privado em função dessas características.

Em 2020, um novo estudo bastante completo, feito pelo Departamento de Engenharia da PUC-Rio fez uma análise considerando todas as estruturas existentes de refino e logística. O estudo completo é enviado em anexo a este documento.

Em relação à REFAP, conforme Figura 1, o estudo aponta alta probabilidade de formação de monopólio regional privado devido ao alto custo ou inexistência de logística para viabilizar concorrência.

Além disso, o estudo aponta como risco à redução da competitividade na etapa de distribuição caso o comprador seja uma empresa verticalizada na para a distribuição. Em fato relevante apresentado pela Petrobrás em 19 de janeiro de 2021, a Petrobrás informa que recebeu proposta vinculante do grupo Ultrapar Participações S.A. O grupo Ultra enquadra-se no critério de empresa verticalizada uma vez que possui importante fatia de mercado na distribuição do GLP, através da Ultragaz e na distribuição de combustíveis através da Ipiranga.

Figura 1 – Comparativo entre refinarias: logística instalada

Resultados							
Refinaria	Principais concorrentes	Probabilidade de estabelecimento de monopólio regional pela refinaria	 Marítimo	 Rodoviário	 Dutoviário	 Ferroviário	 Capacidade
REFAP/RS	REPAR/PR	↑ Elevada	×	×	×	×	×
REPAR/PR	REFAP/RS Petrobras Sudeste/Importação	→ Moderada	✓	×	✓	✓	✓
REGAP/MG	Petrobras Sudeste RLAM/BA	↑ Elevada	×	×	×	×	×
RLAM/BA	REGAP/MG RNEST/PE/Importação/ Cabotagem (Petrobras Sudeste)	↑ Elevada	×	×	×	×	×
RNEST/PE	RLAM/BA Importação/Cabotagem (Petrobras Sudeste)	→ Moderada	✓	×	×	×	×
REMAN/AM	Importação/Cabotagem (Petrobras Sudeste)	↑ Elevada	×	×	×	×	×

Fonte: DEI – Puc-Rio, 2020.

O processo de venda da REFAP traz diversos riscos à economia do estado, à garantia de abastecimento, aos consumidores, à arrecadação de municípios. O processo está sendo feito sem a devida discussão com os impactados, seja a população, sejam os governantes.

Colocamo-nos a disposição para mais esclarecimentos e reiteramos que o governo do estado e os municípios devem se apropriar dessa discussão para evitar prejuízos ao povo gaúcho.

Atenciosamente,

Sindicato dos Petroleiros do Rio Grande do Sul

Referências

INEEP, 2020 - A privatização das refinarias e terminais da região sul e os possíveis impactos nas receitas de royalties de municípios selecionados

https://ineep.org.br/wp-content/uploads/2021/04/td_privatizacao-das-refinarias-e-terminais-e-royalties_vf3.pdf

INEEP, 2019 - A privatização de uma refinaria e a arrecadação de royalties de municípios afetados: o caso da Refap no RS

<https://sindipetro-rs.org.br/images/pdf/a-privatizacao-de-uma-refinaria-e-a-arrecadacao-de-royalties-de-municipios-afetados.pdf>

ANP Dados Estatísticos

<https://www.gov.br/anp/pt-br/centrais-de-conteudo/dados-abertos/processamento-de-petroleo-e-producao-de-derivados>

ANP

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoizDgzZTQyOGEtNzE0Ny00ZTQyLTgzOTktMTRlOTUxMTVjZicxliwidCI6IjQ0OTImNGZmLTl0YTYtNGI0Mi1iN2VmLTEyNGFmY2FkYzIxMyJ9>

Fato Relevante venda de Refinarias

<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/25fdf098-34f5-4608-b7fa-7d60b2de47d/2e2f953f-dabe-3ad2-a093-c3072fe78ff4?origin=1>

Competitividade no mercado de gasolina e diesel no Brasil: uma nova era?;
Departamento de Engenharia Industrial – PUC-Rio

<https://sindipetro-rs.org.br/images/pdf/PUC-Rio-Brasilcom-Mercado-Combustiveis-Maio2020.pdf>

Carta ao Governador, Sindipetro RS, 2019

<https://sindipetro-rs.org.br/images/pdf/carta-ao-gov-versao-final.pdf>

Teaser Venda Refap e Terminais, Petrobrás

https://mz-filemanager.s3.amazonaws.com/25fdf098-34f5-4608-b7fa-17d60b2de47d/teasers/7411f9c0668422ba265dad4437c2c1d64beea2ec1337e256c30f90c0b05e579e/teaser_refap.pdf